



REVISTA DE PESQUISA: Cuidado é Fundamental Online

ISSN 2175-5361

## PESQUISA

## THE PRODUCTION OF KNOWLEDGE OF THE WORKER'S HEALTH NURSES ABOUT HOSPITAL SCENARIO

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS EM SAÚDE DO TRABALHADOR ACERCA DO CENÁRIO HOSPITALAR

A PRODUCCIÓN DEL CONOCIMIENTO DE LAS ENFERMERAS EN LA SALUD DEL TRABAJADOR REFERENTE A LA ESCENA DEL HOSPITAL

<sup>1</sup> Greice Petronilho Prata, <sup>2</sup>Joanir Pereira Passos

## ABSTRACT

**Objectives:** Relate in scientific literature in the production of nursing knowledge health worker under hospital; and discuss the main topics addressed by the worker's health nursing under hospital. **Methods:** It consists of a literature review of the descriptive type. Carried out through the databases: BDNF, LILACS e SciELO. The selection of articles made from reading the full texts found as criteria to the relevance and adequacy of the study in question. **Results:** We obtained 23 articles for scientific analysis, which highlight the working conditions in which nursing personnel acts, addressing the major occupational risks, including stress generated by workload, the double working day, exposure to biological fluids, chemical risks, ergonomic risks and occupational violence among others. **Conclusion:** the study underscores the concern about the excessive activity among other factors that affect the quality of the provision of assistance. **Descriptors:** Occupational health; Nursing; Work.

## RESUMO

**Objetivos:** Relacionar em literatura científica a produção do conhecimento de enfermagem em saúde do trabalhador no âmbito hospitalar; e discutir os principais temas abordados pela enfermagem em saúde do trabalhador, no âmbito hospitalar. **Métodos:** Constitui-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo descritiva. Realizada através das bases de dados: BDNF, LILACS e SciELO. A seleção dos artigos se deu a partir da leitura dos textos completos encontrados, tendo como critérios à relevância e adequação do estudo em questão. **Resultados:** Obteve-se 23 artigos científicos para a análise, os quais destacam as condições de trabalho em que a equipe de enfermagem atua, abordando os principais riscos ocupacionais, entre eles o estresse gerado pela carga de trabalho, a dupla jornada de trabalho, exposição a fluidos biológicos, riscos químicos, riscos ergonômicos, violência ocupacional entre outros. **Conclusão:** O estudo ressalta a preocupação com a excessiva carga de atividades entre outros fatores que afetam a qualidade na prestação da assistência. **Descritores:** Saúde do trabalhador; Enfermagem; Trabalho.

## RESUMEN

**Objetivos:** Para relacionar en literatura científica la producción del conocimiento de enfermería en la salud del trabajador en el alcance del hospital; e para discutir los principales temas abordados por la enfermería en la salud del trabajador, el alcance del hospital. **Métodos:** Se trata de una revisión bibliográfica de tipo descriptivo. Llevado a través de las bases de datos: BDNF, LILACS y SciELO. La elección de artículos si dio de la lectura de los textos completos encontrados, teniendo como criterios a la pertinencia y a la adecuación del estudio en cuestión. **Resultados:** Fue conseguido 23 artículos científicos para el análisis, que separan las condiciones de trabajo en el que el personal de enfermería trabaja, acercar los principales riesgos ocupacionales, entre ellos el estrés generado para la cantidad de trabajo, las horas dobles del trabajo, exposición los fluidos biológicos, riesgos químicos, riesgos ergonómicos, violencia ocupacional, entre otras. **Conclusión:** El estudio pone de relieve la preocupación con la carga extrema de actividades entre otros factores que afectan la calidad de la asistencia. **Descritores:** Salud laboral; Enfermería; Trabajo.

<sup>1</sup> Enfermeira. Mestranda, Bolsista CAPES do Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Enfermagem, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), [greiceprata@msn.com](mailto:greiceprata@msn.com).

<sup>2</sup> Doutora em Enfermagem, Professora Associada do Departamento de Enfermagem em Saúde Pública, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), [joanirpassos@uol.com.br](mailto:joanirpassos@uol.com.br), [joanirpassos@bol.com.br](mailto:joanirpassos@bol.com.br)

## INTRODUÇÃO

A enfermagem é considerada uma profissão recente, entretanto, os diversos textos que abordam a história indicam que o enfermeiro e a enfermagem existem desde o momento em que uma pessoa cuidou de outra. Contudo a profissionalização iniciou-se mesmo foi com Florence Nightingale, a qual elaborou o primeiro conceito sobre a ótica da enfermagem que destaca a influência do ambiente sob o paciente.

A teoria de Florence Nightingale aborda os benefícios que a natureza pode proporcionar ao paciente, como ar e águas limpas, controle de barulhos, redes de esgoto adequadas, diminuição da sensação de frio e uma variedade de atividades. Após esta teoria houve a criação de outras que abordam outros aspectos.

Na década de 70, ocorreram as primeiras defesas de teses de doutoramento de enfermagem, assim como a instalação do Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem da Associação Brasileira de Enfermagem (CEPEn) tendo como maiores realizações o primeiro Seminário de Pesquisa em Enfermagem (SENPE) e a edição do primeiro volume do Catálogo - Pesquisas e Pesquisadores em Enfermagem - atividades que tiveram continuidade até o presente e trouxeram sensível avanço para a profissão.

A pesquisa em Enfermagem no Brasil foi impulsionada pela pós-graduação implantada no país a partir de 1970. A exigência da apresentação de uma investigação como conclusão de curso, trouxe para os enfermeiros um novo desafio: preparar-se para o exercício da investigação e delinear problemas a serem pesquisados sobre a ótica da Enfermagem<sup>1</sup>.

A produção de artigos que abordam a temática saúde do trabalhador tem sido

desenvolvida em uma escala crescente, pois hoje há uma maior preocupação em verificar e estudar os possíveis danos que o trabalhador possa sofrer pela carga e tipo de trabalho visando evitá-los em tempo hábil. Visto que as doenças quando são diagnosticadas se encontram em estágio avançado, esse fato ocorre devido aos sinais e sintomas iniciais terem sido associados a uma patologia comum e não a verdadeira causadora da doença, muita das vezes relacionadas a atividade laboral.

Saúde do trabalhador é um corpo de práticas teóricas interdisciplinares - técnicas, sociais, humanas - e interinstitucionais, desenvolvidas por diversos atores situados em lugares sociais distintos e informados por uma perspectiva comum<sup>2:1997</sup>.

Portanto, saúde do trabalhador é um campo específico da área da saúde pública que procura atuar através de procedimentos próprios com a finalidade de promover e proteger a saúde de pessoas envolvidas no exercício do trabalho<sup>3</sup>, além de relacionar o processo saúde-doença a um sistema dinâmico representado pelo equilíbrio/desequilíbrio orgânico e/ou comportamental do indivíduo, não sendo, portanto, uma questão unicamente pessoal, mas bio-psico-sócio-cultural<sup>4:66</sup>.

A suscetibilidade a que está exposto o trabalhador de enfermagem no âmbito hospitalar pode ocorrer danos na saúde deste profissional por diversos fatores, sendo que podemos citar alguns como: contato diário e íntimo com o paciente e suas secreções, diversidade de formação profissional entre os trabalhadores da equipe, destaca-se como o maior grupo da área de assistência à saúde os quais prestam assistência ininterrupta nas 24 horas do dia, majoritariamente composta pelo sexo feminino além de possuir atividades que exigem grande esforço físico o

que podem proporcionar estresse psicológico ao profissional.

Os profissionais em enfermagem que atuam em unidades hospitalares estão expostos a muitos riscos ocupacionais que culminam com a ocorrência de acidentes de trabalho de variadas naturezas - química, físicos, mecânicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais - relacionadas ao atendimento de paciente/cliente. É válido ressaltar que o ambiente hospitalar mostra-se reconhecidamente insalubre por agrupar portadores de diversas enfermidades infecciosas, além de viabilizar procedimentos que oferecem riscos profissionais diversos para os trabalhadores que atuam nestas Instituições<sup>5</sup>.

Baseado nessas reflexões foi delimitado como objeto de estudo a discussão dos temas abordados na produção do conhecimento dos enfermeiros no campo da saúde do trabalhador, com ênfase no cenário hospitalar.

Desta forma, ressaltamos a relevância desta investigação a preocupação do enfermeiro em investigar o campo da saúde do trabalhador, com destaque para o ambiente de trabalho - o hospital. Além disso, contribuir a partir desta análise proposta neste estudo, apontar os principais aspectos relativos ao trabalho de enfermagem na assistência hospitalar que refletem no processo saúde-doença deste trabalhador.

Os objetivos do estudo foram relacionar em literatura científica a produção do conhecimento de enfermagem em saúde do trabalhador no âmbito hospitalar; e discutir os principais temas abordados pela enfermagem em saúde do trabalhador, no âmbito hospitalar.

## METODOLOGIA

A metodologia utilizada se baseia num estudo descritivo, pois esta tem como principal

objetivo à descrição das características de determinada população ou fenômeno<sup>6:92</sup>.

Trata-se, portanto de uma revisão bibliográfica a partir da leitura de textos completos nacionais, em forma de artigo científico e ano de publicação a partir de 2000, tendo como critérios à relevância e adequação do estudo em questão.

Desta forma, procedeu-se o levantamento eletrônico mediante consulta a Bancos de Dados Virtuais disponibilizados na Internet, tais como: Banco de Dados de Enfermagem - BDEF, Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS e Scientific Electronic Library Online - SciELO Saúde Pública, por serem de livre acesso aos usuários.

Os descritores selecionados pela adequação de seus conceitos a proposta do estudo foram: Saúde do Trabalhador (ST), Enfermagem (E) e Hospital (H), estes utilizados de forma combinada.

Para análise bibliográfica foi elaborada uma matriz, conforme os descritores combinados, contemplando os seguintes elementos: artigo, base/ano, idéia central, principais tópicos pontuados e considerações finais, objetivando a identificação do conteúdo e os principais aspectos referidos nos textos selecionados.

## RESULTADOS

Nas bases de dados consultadas identificamos um total de 2594 produções bibliográficas referentes ao descritor ST, 370 ao combinar os descritores ST / E, ao refinar os dois descritores citados com o descritor H foram identificados 169 produções, conforme Quadro 1.

Quadro 1 - Quantitativo de produções bibliográficas em relação às bases de dados e a associação entre os diferentes descritores, maio, 2009

Base de dados	Descritores		
	ST	ST / E	ST / E / H
BDEF	184	137	64
LILACS	2314	228	104
SciELO - Saúde Pública	96	05	01
Total	2594	370	169

ST = saúde do trabalhador / E = enfermagem  
H = hospital

Foi elaborado um quadro demonstrativo, para cada base de dados utilizada, contendo a totalização do número de textos que não possuem acesso a texto completo e os que possuem acesso a texto completo.

Dentre os que possuem acesso ao texto completo realizou-se a especificação do número de trabalhos com os seguintes itens:

- Língua estrangeira;
- Publicações antes do ano de 2000 (ano < 2000);
- Tipo tese;

- Artigos encontrados somente naquela base de dados ou que já foram selecionados anteriormente por outra base de dados.

Tais medidas foram adotadas para assinalar os artigos que se repetem em diferentes Banco de Dados Virtuais e combinações a partir dos descritores, possibilitando com isso uma consolidação fidedigna dos resultados.

Em relação à base de dados BDEF foram encontrados 137 artigos a partir do descritor ST/E, ao refinar o descritor com o descritor H, foram identificados 64 artigos (Quadro 2) sendo que 44 artigos não possuem acesso a textos completos, dentre os que possuem acesso a texto completo, obtivemos 04 artigos estrangeiros e 06 teses. Portanto foi selecionado nesta base de dados 10 artigos que atendem os critérios, e que serão analisados.

Quadro 2 - Quantitativo das produções bibliográficas referentes à base de dados BDEF, com a associação entre os diferentes descritores, maio, 2009

BDEF	Não possui texto completo	Texto completo				Total
		Estrangeiro	Ano < 2000	Tese	Artigos selecionados	
ST / E / H	44	4	0	6	10	64

ST = saúde do trabalhador / E = enfermagem / H = hospital

No tocante a base de dados LILACS foram encontrados a partir da utilização do formulário avançado 2314 artigos referentes ao descritor ST (Quadro 1), optou-se em não especificar esse descritor separadamente. Ao refinar ST com o descritor E foram encontrados 228 artigos.

Ao combinar os três descritores utilizados (ST / E / H), obtivemos 104 artigos (Quadro 3), sendo que, 67 artigos não possuem acesso a texto completo, 05 são estrangeiros, 02 foi publicado antes de 2000 e 07 tipo tese. Após a seleção,

obtivemos 23 artigos a serem analisado nesta base de dados. Sendo que dentre estes 23 artigos selecionados, 10 deles já foram selecionados a partir dos descritores ST / E/ H pela base de dados BDEF, obtendo, portanto, nesta base de dados 13 artigos a serem analisados.

Quadro 3 - Quantitativo das produções bibliográficas referentes à base de dados LILACS, com a combinação entre os diferentes descritores, maio, 2009

LILACS	Não possui texto completo	Texto completo				Total
		Estrangeiro	Ano < 2000	Tese	Artigos selecionados	
ST / E / H	67	05	02	07	23	104

ST = saúde do trabalhador / E = enfermagem / H = hospital

Quanto à base de dados SciELO - Saúde Pública foi iniciada a pesquisa a partir do formulário básico onde identificamos 96 artigos referentes ao descritor ST. Ao combinar os descritores ST / E identificou 05 artigos. Ao combinar os três descritores (ST/ E / H) obtivemos 01 artigo que atende aos critérios estabelecidos, visto que tal artigo já havia sido selecionado pelo LILACS.

Para a discussão dos resultados, optou-se em analisar apenas os artigos selecionados que possuíssem a combinação dos três descritores (ST / E / H), pois tal escolha atende a temática do trabalho, que é a discussão dos temas abordados na produção do conhecimento dos enfermeiros no campo da saúde do trabalhador, com ênfase no cenário hospitalar. Portanto foram analisados 23 artigos referentes à consolidação dos artigos da base de dados analisadas: BDEF, LILACS e SciELO.

## DISCUSSÃO

A partir da leitura crítica dos artigos e elaboração da matriz de análise, identificamos o tema de estudo dos 23 artigos selecionados, os quais destacam:

- A relação da jornada de trabalho com a qualidade da assistência;
- Acidentes de trabalho que acometem os trabalhadores de enfermagem;
- Acidentes de trabalho com exposição aos líquidos corporais;
- Acidentes ocupacionais e os riscos ergonômicos no processo de trabalho;
- Acidentes de trabalho ocorridos com trabalhadores de enfermagem por instrumentos perfurocortantes;
- Adoecimento dos enfermeiros decorrente do seu local de trabalho;
- Análise dos índices de absenteísmo-doença entre profissionais de enfermagem de Unidades Básicas;
- Análise da percepção dos trabalhadores quanto às suas atividades e o tempo em que são expostos a manifestações de violência em uma unidade de emergência;
- Ansiedade e estratégias para o seu controle;
- Avalia a adesão às precauções padrão em unidade de Atendimento Pré-hospitalar;
- Avalia as medidas de biossegurança e o conhecimento trabalhadores sobre hepatite B;
- Caracterização do trabalho da equipe de enfermagem de um hospital regional Argentino;
- Construção de indicadores de Qualidade de Vida dos trabalhadores de enfermagem de Saúde Pública;
- Criação de um site virtual sobre Saúde do Trabalhador.
- Estresse em unidades de emergência;

- Exposição dos trabalhadores às cargas químicas;
- Negatividades e positivities presentes no cotidiano laboral da enfermagem;
- Ocorrência de distúrbios psíquicos entre trabalhadoras de enfermagem;
- O processo saúde-doença em um hospital psiquiátrico;
- Qualidade de vida da equipe de enfermagem lotada na central de materiais e esterilização;
- Reflexão em unidades de pediatria a cerca dos trabalhadores de saúde;
- Relato de caso de acidente de trabalho;
- Terceirização da limpeza hospitalar;
- Violência ocupacional no serviço de urgência hospitalar.

Percebe-se que os temas enfocados pelo diversos autores analisados são apresentados em sua maioria, como fatores condicionantes de causa e efeito no processo saúde-doença dos trabalhadores. Atenta-se que o enfoque principal relaciona-se a acidentes laborais e exposição a fatores patogênicos que estão inseridos na atividade laboral da equipe de enfermagem.

Os autores discorrem também sobre o estresse gerado pela carga de trabalho, a dupla jornada de trabalho, exposição a fluidos biológicos, riscos químicos, riscos ergonômicos, violência ocupacional entre outros.

Após a identificação das temáticas de estudo, realizou-se a consolidação dos principais tópicos abordados nos diferentes artigos analisados, conforme o Quadro 4.

Quadro 4 - Distribuição dos principais tópicos pontuados com o respectivo percentual, maio, 2009

Tópicos pontuados	Quantidade	Percentual N=23 %
Desgaste psicoemocional / estresse/ ansiedade	18	78%
Sobrecarga de trabalho	12	52%
Acidentes perfurocortantes	09	39%
Duplo Vínculo	07	30%
Trabalho noturno	03	13%
Déficit de recursos humano, material e físico	12	52%
Desvalorização profissional	7	30%
Prolongada jornada de trabalho	6	26%
Dimensionamento de pessoal	6	26%
Absenteísmo	1	4%
Baixos salários	7	30%
Sobrecarga doméstica	3	13%
Riscos biológicos	7	30%
Riscos físicos	4	17%
Agressões físicas e verbais	5	22%
Gênero	5	22%
Disputas internas / pressão das chefias	4	17%
Qualidade de vida	5	22%
Risco químico	4	17%
Risco ergonômico	6	26%
Doenças osteomusculares/ LER	8	35%
Mecanização do trabalho	2	9%
Baixa qualificação profissional	2	9%
Riscos psíquicos	9	39%
Riscos fisiológicos	2	9%
Riscos ocupacionais	7	30%
Automedicação	2	9%
Assédio moral	2	9%
Violência ocupacional	5	22%
Discriminação social	2	9%

O hospital é considerado um ambiente de risco por abrigar uma série de agentes que podem ser nocivos quando não controlados. Dentre os fatores de riscos do trabalho da enfermagem nos hospitais evidenciam-se: riscos físicos (inadequação de iluminação, temperatura, ruídos e planta física); riscos químicos (medicamentos, desinfetantes esterilizantes e gases anestésicos); riscos biológicos (vírus bactérias, fungos); risco psíquico (excesso de trabalho, relacionamento humano difícil); risco social (agressões físicas e/ou verbais) e riscos ergonômicos (esquema de trabalho em turnos, carga física e mental, mobiliários inadequados).

Na opinião dos diversos autores analisados, os trabalhadores de enfermagem enfrentam problemas no ambiente de trabalho, principalmente a falta de organização do trabalho e a dificuldade de comunicação e relacionamento inter e intra-equipes de enfermagem e médica.

A periculosidade e a insalubridade do trabalho de enfermagem são caracterizadas pela exposição a microrganismos patogênicos (risco biológico), a radiações (risco físico) e a substâncias tóxicas (risco químico), entre outros agentes.

Já o caráter penoso deste trabalho é influenciado pela grande quantidade de atividades que exigem esforço físico, por más condições do ambiente de trabalho e por tensões nas relações interpessoais.

Nesse contexto, o ambiente de trabalho na enfermagem pode ser um agente catalisador do processo de desgaste do trabalhador, culminando em doenças. Considerando as cargas peculiares ao exercício da profissão no contexto estudado como contribuintes ao desencadeamento do processo de adoecimento do profissional de enfermagem, sugere-se como intervenção a diminuição da exposição principalmente à carga psíquica<sup>7</sup>.

Assim, por vezes, o trabalho de enfermagem torna-se penoso e estressante, pois a necessidade de auto-afirmação, manutenção de status que os problemas psíquicos de alguns trabalhadores podem gerar a necessidade de manutenção de estratificação, resultando em ausência de senso de comunidade entre os membros da equipe, culminando por contribuir negativamente para qualidade de vida do trabalhador.

A categoria carga de trabalho é concebida pelos elementos do processo de trabalho, que interatuam entre si e com o corpo do trabalhador, gerando os processos de adaptação que se traduzem em desgaste<sup>8:222</sup>. Ou seja, o trabalhador ao transformar o objeto de trabalho, utilizando meios e instrumentos, em determinadas formas de organização e divisão de trabalho, expõe-se às cargas de trabalho.

Alguns autores discutem questões de gênero em seus estudos, apontam um maior número de acidente ocupacional entre as mulheres, os quais relacionam ao papel que a mulher assume culturalmente na nossa sociedade, além do vínculo empregatício, também cuida da casa, dos filhos e, muitas vezes, também tem mais de um emprego.

A maioria dos profissionais de saúde pertence ao sexo feminino, encontramos essas trabalhadoras desenvolvendo seus trabalhos com salários não tão elevados, o que permite inferir que o trabalho desenvolvido soma-se a outras atividades. Isso parece significar maior cansaço e maior número de acidentes como expressão desse desgaste<sup>8:2002</sup>.

De acordo com análise dos textos selecionados verificamos que os trabalhadores da área da enfermagem tendem a apresentar níveis altos de ansiedade, pois estes lidam com o sofrimento humano, a morte, sendo estas

situações altamente ansiogênicas e geradoras de estresse, dado que o enfermeiro tem que atuar satisfatoriamente em locais onde não há recursos humanos, materiais e físicos suficientes para prestação qualificada da assistência.

Tais circunstâncias podem gerar acidentes de trabalho em decorrência da sobrecarga de atividades, prolongada jornada de trabalho e a necessidade de possuírem duplo vínculo para completarem o orçamento necessário para as suas despesas. Pois ainda segundo os autores, há uma grande desvalorização profissional da classe dos profissionais não médicos.

As atividades dos profissionais de saúde são fortemente tensiógenas, devido às prolongadas jornadas de trabalho, ao número limitado de profissionais e aodesgaste psicoemocional nas tarefas realizadas em ambiente hospitalar<sup>9:2006</sup>.

Segundo alguns autores há a necessidade de:

De mudança cultural da instituição, no sentido de valorizar mais os trabalhadores que a compõem, dando-lhes subsídios para um trabalho digno, decente, que satisfaça a necessidade de sua clientela e que, ao mesmo tempo, não seja danoso para quem executa as tarefas<sup>10:2005</sup>.

É relevante o problema dos acidentes de trabalho que envolve a equipe de enfermagem. Entretanto, na busca de estratégias que previnam os trabalhadores desses infortúnios, há que se atentar para os processos de trabalho envolvidos no desenvolvimento dessas atividades e nas relações sociais em que estes se dão<sup>12</sup>.

Ao analisarmos a conclusão dos autores pesquisados, observamos que a maior parte deles aponta como medidas a intervenção na estrutura organizacional da instituição, de modo a elevar o controle sobre o trabalho a fim de estabelecer programas que enfoquem a saúde física e mental de seus trabalhadores.

Ratificam a importância da capacitação e conscientização da equipe de enfermagem quanto ao uso do equipamento de proteção individual (EPI), a importância do esquema vacinal completo, a implementação da educação continuada nas instituições, implantação de um SESMET (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho) atuante para eliminar ou minimizar os acidentes de trabalho e as doenças ocupacionais, bem como proteger a integridade e a capacidade de trabalho do trabalhador.

Alguns estudos buscam apenas diagnosticar a situação de trabalho, outros apontam sugestões com base na ergonomia de correção, onde discutem<sup>11</sup>:

- Motivação da participação conjunta da gerência, dos trabalhadores e de especialistas (assessores) com vistas a discutir sobre a organização do trabalho;
- Utilizar estratégias para melhorar o relacionamento e a comunicação intra e inter equipes;
- Oferecer treinamento e programas de reciclagem;
- Orientar os trabalhadores quanto aos fatores de risco do ambiente hospitalar e das atividades executadas;
- Conscientizar e estimular os trabalhadores ao uso de Equipamento de Proteção Individual;
- Reorganizar a distribuição de atividades de trabalho de acordo com cada categoria profissional;
- Adequar ergonomicamente os espaços físicos;
- Adequar os equipamentos e mobiliários, de acordo com os padrões antropométricos dos trabalhadores;

- Adequar temperatura, o nível de ruído e a iluminação dos postos de trabalho;
- Incentivar a realização de pesquisas e aplicação dos resultados das mesmas a fim de adequar a prática profissional e a situação de trabalho.

Além disso, as organizações de saúde devem estabelecer políticas formais e atitudes administrativas propiciadoras de um ambiente de trabalho seguro e implementar estratégias para inibir qualquer forma de violência no local de trabalho.

E ainda, os autores evidenciam a necessidade da realização de outros estudos a fim de obter novas alternativas que possam melhorar a qualidade de vida dos enfermeiros.

### CONCLUSÃO

Considerando que a maior parte dos autores pesquisados serem enfermeiros percebe-se uma grande preocupação com a carga de trabalho, além de verificarmos uma crescente insatisfação tanto quanto a assistência prestada pela escassez de recursos quanto ao reconhecimento profissional, tanto salarial e assistencial.

O estudo aponta que os artigos analisados enfocam as condições de trabalho em que a equipe de enfermagem atua, abordando os principais riscos ocupacionais (psíquico, físico, químico e biológico), ressaltando a preocupação com a excessiva carga de atividades e a dupla jornada como um dos fatores que poderão afetar a qualidade na prestação da assistência.

Os resultados reforçam a relevância da adoção de medidas de intervenção na estrutura organizacional, de modo a elevar o controle sobre o trabalho e redimensionar os níveis de demanda psicológica.

E ainda, identificamos através destes estudos que não há por parte dos dirigentes das

instituições hospitalares a preocupação com a saúde do trabalhador, pois, muitas delas não atendem globalmente ao preconizado pela legislação vigente podendo-se destacar dentre elas a Norma Regulamentadora - 32 (NR-32 - Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde).

Constatou-se também que os enfermeiros estão diante fatores de risco que são responsáveis pelo surgimento de doenças, pois a maior parte dos enfermeiros considera que seu trabalho oferece riscos a sua saúde. Alguns artigos estabelecem programas que enfoquem a saúde física e mental de seus trabalhadores.

Consideramos que o trabalho é um elemento fundamental para a saúde das pessoas e, desde que seja realizado em condições saudáveis, promove sensação de bem-estar, refletindo na melhoria das condições de trabalho e na assistência de enfermagem prestada e conseqüentemente na qualidade de vida de seus trabalhadores.

Uma vez que bem-estar e qualidade de vida no trabalho são fatores que influenciam a qualidade final da assistência de enfermagem. Portanto, como profissionais, temos que nos preocupar em valorizar o ser e o fazer da enfermagem, proporcionando uma qualidade de vida no trabalho.

Será que pode se pensar em produtividade com qualidade sem se preocupar com a saúde dos enfermeiros<sup>13:68?</sup>

### REFERÊNCIAS

1. Angerami ELS. O mister da investigação do enfermeiro. Rev Latino-am Enfermagem [periódico online] 1993 jan; 1(1):11-22. Disponível em: <http://www.scielo.br>
2. Gomes-Minayo C, Thedim-Costa SMF. A construção do campo da saúde do trabalhador:

- percurso e dilemas. *Cad. Saúde Públ.* [periódico online] 1997; 13 (Supl.2):21-32. Disponível em: <http://www.scielo.br>
3. Bulhões I. *Enfermagem do trabalho*. Rio de Janeiro (RJ): Idéias; 1986.
  4. Cardim MG, Silva LR, Nascimento MAL, Biesbroeck FCC. *Rev. de Pesq.: cuidado é fundamental Online* 2009 mai/ago; 1(1):65-71. Disponível em: <http://seer.unirio.br/>
  5. Prado MA, Teles AS, Barbosa MA, Sousa JT, Vasco EC, Chaveiro LG et al. A equipe de enfermagem frente aos acidentes com material biológico. *Nursing (São Paulo)* 1999 dez; 2(19):22-4.
  6. Figueiredo NMA, (org.). *Método e metodologia na pesquisa científica*. São Caetano do Sul (SP): Yendis; 2007.
  7. Gehring Junior G, Corrêa Filho HR, Vieira Neto JDA, Ferreira NA, Vieira SVR. Absenteísmo-doença entre profissionais de enfermagem da rede básica do SUS Campinas. *Rev. bras. epidemiol.* [periódico online] 2007; 10(3):401-9. Disponível em: <http://www.scielo.br>
  8. Sarquis LMM, Felli VEA. Acidentes de trabalho com instrumentos perfurocortantes entre os trabalhadores de enfermagem. *Rev. esc. enferm. USP* [periódico online] 2002; 36(3):222-30. Disponível em: <http://www.scielo.br>
  9. Elias MA, Navarro VL. A relação entre o trabalho, a saúde e as condições de vida: negatividade e positividade no trabalho das profissionais de enfermagem de um hospital escola. *Rev Latino-am Enfermagem* [periódico online] 2006 jul/ago; 14(4):517-25. Disponível em: <http://www.scielo.br>
  10. Guimarães RM, Mauro MYC, Mendes R, Melo AO, Costa TF. Fatores ergonômicos de risco e de proteção contra acidentes de trabalho: um estudo caso-controle. *Rev. bras. epidemiol.* [online] 2005; 8(3):282-94. Disponível em: <http://www.scielo.br>
  11. Royas ADV, Marziale MHP. A situação de trabalho do pessoal de enfermagem no contexto de um hospital argentino: um estudo sob a ótica da ergonomia. *Rev Latino-am Enfermagem* [periódico online] 2001 jan; 9(1):102-08. Disponível em: <http://www.scielo.br>
  12. Sêcco IAO, Gutierrez PR, Matsuo T. Acidentes de trabalho em ambiente hospitalar e riscos ocupacionais para os profissionais de enfermagem. *Semina: Ciências Biológicas e da Saúde* [periódico online] 2002 jan/dez; 23:19-24. Disponível em: <http://www.opas.org.br/gentequefazsaude/bvsde/bvsacd/cd49/semina23.pdf>
  13. Miranda G, Maia LMA, Lima MP, Lopes CM, Muniz PT. Adoecimento dos Enfermeiros da Rede Hospitalar de Rio Branco - Acre - Brasil. *Online Braz J. Nurs* [periódico online] 2005 Abr; 4(1). Disponível em: <http://www.uff.br/nepae/siteantigo/objn401mirandaetal.htm>
- Rev. de Pesq.: cuidado é fundamental Online 2009. set/dez. 1(2): 255-264

Recebido em: 26 /09/2009

Aprovado em: 21/10/2009